



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado João H. Campos PSB/PE

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2020

(Do Sr. Deputado João H. Campos)

Requer que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, informações sobre o Metrô do Recife (METROREC), Sistema de transporte metropolitano operado pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), empresa pública vinculada a este Ministério.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 50, § 2 da Constituição Federal dos arts. 115, I e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas ao Ministro do Desenvolvimento Regional, Senhor Rogério Marinho, as seguintes informações referentes ao Metrô do Recife (METROREC), Sistema de transporte metropolitano operado pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), empresa pública vinculada a este ministério.

Nesses termos, requisita-se:

1. Quais as justificativas técnicas e documentos que comprovam o porquê dos aumentos da tarifa do Metrô do Recife (METROREC), que foi de 150% nos últimos 365 dias;
2. Qual a despesa do Governo Federal com o Sistema metroviário METROREC;
3. Desde o início da gestão atual, em 1º de janeiro de 2019, nenhuma previsão de investimento para o Metrô do Recife foi empenhada, ao contrário, foram efetuados cortes no orçamento sem sequer garantir o patamar necessário para a operação básica. Qual o plano de investimentos elaborado pelo



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado João H. Campos PSB/PE

ministério para o METROREC e quais os cronogramas previstos para os seguintes problemas:

- i. Revitalização Total da Frota
- ii. Manutenção dos trilhos e da rede aérea responsável por fornecer energia para os trens
- iii. Reforma e readequação das estruturas físicas das Estações

4. Quais os planos e estudos para uma expansão da malha ferroviária do Recife e Região? Quais municípios da Região Metropolitana do Recife seriam beneficiados por esta expansão;

5. É noticiado desde setembro de 2019 que parte da frota está parada em oficinas destinadas a reparos técnicos. Enquanto inoperantes, estas composições acabam cedendo peças para a frota em atividade. Quais os critérios do Governo Federal para desativar composições e por qual razão opta pelo sucateamento de sua frota? Em 2012, 15 trens foram adquiridos. Em setembro passado, mais de 30% da frota estava fora de operação;

6. Em meio ao sucateamento da frota, com desativação de pelo menos 30% desta, o Governo inclui a CBTU no Programa Nacional de Desestatização. Quais os impactos desta medida para o METROREC? Quais os critérios do Governo Federal para inclusão da CBTU no PND?

JUSTIFICAÇÃO

Ao longo do ano de 2019, o Sistema de transporte metropolitano do Recife operado pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), o Metrô do Recife (METROREC), sofreu uma série de reveses.

A expectativa era de que o Metrô do Recife recebesse um total de R\$ 98 milhões de orçamento em 2019, mesmo precisando de no mínimo R\$ 120 milhões para garantir a operação básica (ou seja, 22 milhões de reais a menos do que o necessário). Para piorar, segundo noticiado nos jornais, o valor foi ainda menor:



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado João H. Campos PSB/PE

apenas R\$ 54 milhões¹, 45% do necessário para garantir a operação básica e pouco mais de 55% do anteriormente previsto para o ano.

A fragilidade do orçamento impacta na prestação do serviço de uma ampla variedade de formas: desde falhas no sistema de sinalização (como ocorrido no acidente de hoje, dia 18, que levou a um número de 67 pessoas feridas²) à desestruturação de todo o sistema metroviário pela falta de manutenção, modernização e capacitação técnica para prever e sanar os problemas.

O Metrô do Recife é refém de um sucateamento sistemático que potencializou-se em 2019. É o estrangulamento do serviço público de transporte na expectativa de uma irresponsável desestatização do serviço. Desestatização esta que não encontra amparo nas evidências empíricas, posto que casos como o de São Paulo e do Rio de Janeiro já demonstram que a privatização não gerou benefícios almejados à população e aos cofres públicos. O metrô do Rio de Janeiro, privatizado em 1997, tem a tarifa mais cara do Brasil e índices altos de falhas do sistema. /Por tudo isso, é possível dizer que privatizar não é a solução. É necessário mais investimento público, para ter um serviço de qualidade, acessível e respeitar a lógica presente na Constituição Federal de que o transporte é um direito social e responsabilidade do Estado.

O acidente de hoje entre duas composições em operação poderia ter sido letal, mostrando que se chegou ao limite do aceitável. Há que se investigar os motivos em detalhes, não só do choque ocorrido, mas de todos o descaso e ausência de investimentos.

Cabe lembrar que a Região Metropolitana do Recife tem a principal operação da CBTU, com uma movimentação diária de mais de 400 mil passageiros, chegando em 2018 ao número total de 102.088.526 de pessoas transportadas³, quase o dobro da segunda maior operação (Belo Horizonte). Ainda para efeito de comparação, de um total de 13,2 milhões de passageiros transportados em agosto de 2019, 7,87 milhões foram no sistema recifense, ou seja, o equivalente a 59% da capacidade ativa de tal Companhia.

¹ Nunca antes na História do Metrô do Recife (Radiografia dos metrô da CBTU) – Fonte: Jornal do Commercio, acesso em 18/02/2020. Com materiais da CBTU. Disponível em: <http://bit.ly/2udzmNm>

² Sobe para 67 o número de pessoas feridas em acidente no Metrô do Recife – Fonte: Diário de Pernambuco, acesso em 18/02/2020. Disponível em: <http://bit.ly/2SUeRh5>

³ Dados da CBTU disponibilizados em <http://bit.ly/2udzmNm>



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado João H. Campos PSB/PE

Por fim, salienta-se ser ela a maior em extensão metroferroviária comandada pela Empresa Pública vinculada a este ministério, entretanto, são mínimos os investimentos atuais em expansão e manutenção da malha metroferroviária.

Diante dessas alegações, peço a aquiescência da mesa para que sejam oferecidas ao Ministério do Desenvolvimento Regional estas questões para devido esclarecimento.

Sala das Sessões, em 18 de fevereiro de 2020.

Deputado **JOÃO H. CAMPOS**
PSB/PE